

Questionário ANBIMA de due diligence para contratação de Serviços Qualificados e Corretoras

Contratado:

BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A

Contratante:

Questionário preenchido por:

Compliance

Data:

Março 2022

(Todos os campos devem ser preenchidos. Caso algum campo não seja aplicável à sua instituição, este deve ser preenchido com “N/A”).

Versão: 1/19



Apresentação

O questionário de due diligence é baseado no Código ANBIMA de Regulação e Melhores Práticas para Administração de Recursos de Terceiros (“Código”). Ele tem o objetivo de auxiliar o administrador fiduciário e, quando aplicável, o gestor de recursos de terceiros, no processo de contratação de prestadores de serviços, sobretudo quando da contratação em nome dos fundos de investimento.

O questionário busca abordar, minimamente, a adoção de práticas consistentes, objetivas e passíveis de verificação que sejam suficientes não só para entender e mensurar os riscos associados à prestação de serviço como também para garantir um padrão aceitável da instituição a ser contratada.

O administrador fiduciário e o gestor de recursos, quando aplicável e observadas suas responsabilidades, podem adicionar outras questões julgadas relevantes na forma de anexo a esses questionários.

Os questionários devem ser utilizados para contratação de (i) custodiante, (ii) escriturador, (iii) controlador do ativo, (iv) controlador do passivo e (v) corretoras de títulos e valores mobiliários (“corretoras”).

O questionário deve ser respondido por profissional(is) com poderes de representação. Qualquer alteração em relação às respostas enviadas e aos documentos encaminhados após o preenchimento destes questionários devem ser enviadas à instituição que contratou a prestação de serviço em até cinco dias úteis da referida alteração.

Este questionário entrará em vigor em 11 de janeiro de 2019.

Sumário

Apresentação.....	1
1. Informações cadastrais	4
2. Informações institucionais	5
3. Recursos Humanos	7
4. Estrutura tecnológica.....	11
5. Compliance e controles internos	18
6. Prevenção à lavagem de dinheiro e anticorrupção.....	22
7. Gerenciamento de risco.....	25
8. Jurídico	27
9. Anexos ou endereço eletrônico.....	27
1. Informações gerais	29
2. Dados financeiros	29
3. Backoffice	30
4. Research	31
5. Estrutura tecnológica.....	32
6. Controles internos e práticas abusivas	33

1. Informações cadastrais

1.1	Razão social
BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S/A	
1.2	Nome fantasia
BTG Pactual CTVM	
1.3	É instituição financeira ou instituição autorizada a funcionar pelo BC (Banco Central do Brasil)?
Sim.	
1.4	Quais são as autoridades regulatórias em que o prestador de serviço está registrado?
Banco Central do Brasil – BACEN: registro 7768016/89 Comissão de Valores Mobiliários – CVM: registro 13.756 de 2 de julho de 2014	
1.5	É instituição nacional ou estrangeira?
A BTG Pactual CTVM é uma instituição nacional.	
1.6	Possui filial? Em caso positivo, quantas e onde estão localizadas?
Sim, a BTG Pactual CTVM possui filial na cidade e estado do Rio de Janeiro, à Praia de Botafogo, nº 501, 5º andar, Torre Corcovado, Botafogo, CEP 22250/040.	
1.7	Endereço
Avenida Brigadeiro Faria Lima, 3477, 14º andar, Itaim Bibi, São Paulo, SP. CEP 04538-133.	
1.8	CNPJ
43.815.158/0001-22	
1.9	Data de constituição
19 de junho de 1973	
1.10	Telefones
+55 11 3383-2000	
1.11	Website
www.btgpactual.com	
1.12	Nome e cargo do responsável pelo preenchimento do questionário.
Vitor Fortunato, Compliance Officer	
1.13	Telefone para contato
+55 11 3383-3311	
1.14	E-mail para contato

OL-compliance-duediligence@btgpactual.com

2. Informações institucionais

2.1 Descrever um breve histórico da instituição.

O Banco Pactual foi criado em 1983, no Rio de Janeiro, como uma distribuidora de títulos e valores mobiliários. Seis anos mais tarde, transformou-se em banco múltiplo, abriu o segundo escritório em São Paulo e deu início às atividades internacionais. Em 1998, a instituição consolidou seu negócio como um banco de investimento completo e conquistou a liderança deste segmento dois anos depois.

O início das atividades da Pactual Corretora de Mercadorias e da Pactual Corretora de Valores e Títulos Mobiliários teve por objetivo estratégico o crescimento e expansão da base de receitas recorrentes e a maior participação no mercado brasileiro de capitais. A corretora provê serviço ágil e de qualidade, e sempre atua junto aos clientes que pertencem aos segmentos de atuação das áreas comerciais do Banco, tais como tesourarias, clientes institucionais (seguradoras e fundos de pensão), investidores estrangeiros e pessoas físicas qualificados, as corretoras do Pactual garantiram, desde o início de suas atividades, posições de destaque em seus respectivos rankings (BM&F e Bovespa).

No início das atividades, a Pactual CM, agora BTG Pactual Corretora, tinha como foco a intermediação das operações das pessoas vinculadas (Banco Pactual, Pactual “Asset” e o “Private”). A empresa foi aberta ao mercado em meados de 2003, em função da especialização da corretora nos mercados futuros e de derivativos e toda a estrutura de “Research” do então Banco Pactual.

No mês de julho de 2015, ocorreu a integração entre duas corretoras do grupo: a BTG Pactual Corretora de Mercadorias Ltda. foi incorporada pela BTG Pactual Corretora de Valores e Títulos Mobiliários S/A. Tal incorporação teve como objetivo a adequação ao novo modelo operacional implantado em projeto desenvolvido pela BM&F Bovespa.

2.2 Indicar os principais sócios e sua respectiva participação acionária.

A BTG Pactual CTVM possui o Banco BTG Pactual S.A. como único sócio.

2.3 Informar se os principais sócios detêm participação relevante (mais de 5%) em negócios diversos da prestação de serviço contratada. Em caso positivo:

- informar o percentual detido; e
- a atividade por eles desempenhada.

O Banco BTG Pactual S/A, único sócio da BTG Pactual CTVM, possui participação em diversas empresas do Grupo BTG Pactual.

2.4 Informar se os principais executivos exercem atividade de representação em outras empresas em cargos de conselho, diretoria e comissões. Em caso positivo, quais?

	Roberto Balls Sallouti	Banco Pan S.A. MercadoLibre Inc.	
2.5	<p>Informar se a instituição ou seus sócios/administradores/dirigentes, em relação à atividade contratada, já foram punidos ou respondem por processos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), BC, Bolsa de Valores ou outra autoridade regulatória nos últimos 5 (cinco) anos. Em caso positivo, e se não estiver sob sigilo, informar:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. o número do processo; II. seu status (encerrado/em julgamento/condenação); e III. um breve relato sobre os processos. 		
	<p>Em relação à BTG Pactual Corretora de Títulos e Valores Mobiliários S.A., seus sócios e administradores, especificamente em relação à atividade de intermediação para operações de títulos e valores mobiliários, informamos que não existem processos na Comissão de Valores Mobiliários (CVM), BC, Bolsa de Valores ou outra autoridade regulatória relacionados à tal atividade nos últimos 5 (cinco) anos. Entretanto, para fins de transparência, enviamos, anexa, redação com as principais informações envolvendo processo administrativo em relação ao Banco BTG Pactual S.A. em assunto relacionado à atuação da BTG Pactual Corretora de Títulos.</p>		
2.6	<p>Descrever os processos judiciais, administrativos ou arbitrais, que não estejam sob sigilo e que sejam relevantes para a atividade contratada, em que a instituição figure no polo passivo e que sejam relevantes para os seus negócios indicando:</p> <ul style="list-style-type: none"> I. principais fatos; e II. valores, bens ou direitos envolvidos. 		
	<p>Visando maior transparência, compartilhamos em anexo relatório contendo as principais informações envolvendo processos administrativos em relação ao Banco BTG Pactual.</p>		
2.7	Informar se a instituição é membro de associação de classe. Em caso positivo, qual(is)?		
	A Instituição é membro da ANBIMA.		
2.8	Informar se a instituição é aderente ou associada à ANBIMA; se for aderente, indicar os Códigos de Regulação e Melhores Práticas a que aderiu.		
	<p>A BTG Pactual CTVM é aderente ao Código dos Processos da Regulação e Melhores Práticas e ao Código de Negociação de instrumentos Financeiros para as atividades de: Mesa de Clientes, Negociação de Debêntures, Cadastro de Operadores, Mesa Proprietária, Negociação de CCB, Negociação de COE e Negociação de Derivativos de Balcão.</p> <p>Além disso, a BTG Pactual CTVM é controlada pelo Banco BTG Pactual S/A, que possui adesão aos Códigos:</p> <p>Código de Distribuição de Produtos de investimento Atividades: Distribuição de Produtos de Investimento, Fundos de Investimento e Private</p> <p>Código de Negociação de instrumentos Financeiros Atividades: Negociação de Derivativos de Balcão, Negociação de COE, Cadastro de Operadores, Mesa de Clientes, Mesa Proprietária, Negociação de CCB, Negociação de Debêntures</p>		

Código de Ética

Código dos Processos de Regulação e Melhores Práticas

Código de Ofertas Públicas de Distribuição e Aquisição de Val. Mobiliários

2.9	Informar se a instituição é empresa brasileira patrocinada por instituição financeira norte-americana ou participante do FATCA (Foreign Account Tax Compliance Act). Em ambos os casos, informar o GIIN (Global Intermediary Identification Number) da patrocinadora ou da instituição participante.
-----	--

Sim, a BTG Pactual CTVM é aderente ao FATCA e cumpre com todos os procedimentos de onboarding de clientes e contrapartes, diligência e reporte estabelecidos na regulamentação (GIIN: GDVZXZ.00004.ME076)

2.10	Referente ao FATCA, informar, caso aplicável: I. quais os procedimentos para identificação de um “US person”; II. se há acompanhamento/monitoramento de clientes “US person”; e III. forma de reporte das operações.
------	---

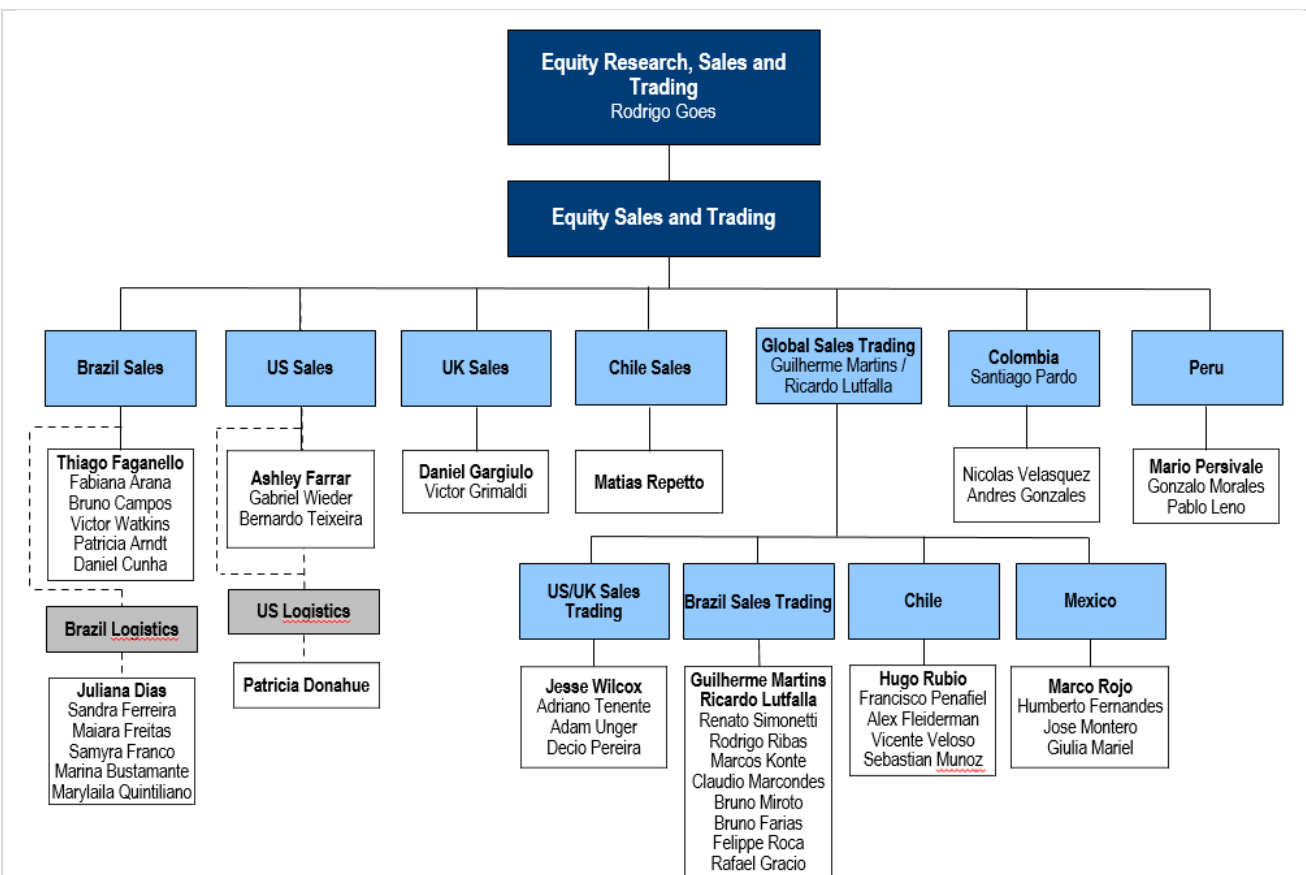
Além da análise dos documentos apresentados pelo cliente no momento do seu cadastro, serão também verificados fatores como sua residência fiscal, se possui telefone em território Norte Americano, cidadania e nacionalidade. Para clientes pessoa jurídica, é verificado se seu beneficiário final ou seus controladores são considerados “US Person” conforme critérios anteriormente estabelecidos.

2.11	Caso a instituição não seja aderente ao FATCA, fundamentar as razões da não aderência.
------	--

Não aplicável.

3. Recursos Humanos

3.1	Fornecer organograma da instituição indicando o nome dos responsáveis por área. Anexar ao final do documento currículo devidamente assinado contendo dados profissionais que evidenciem a experiência dos profissionais indicados.
-----	--



Rodrigo Goes: é responsável pelas áreas de Equity Sales, Trading e Research do BTG Pactual. Trabalha no nosso escritório de São Paulo. Goes ingressou no BTG Pactual em 2009 como sócio. Começou como corresponsável por Equity Research. Antes disso, trabalhou por 8 anos no UBS e no UBS Pactual como analista sênior dos setores de transporte e logística, onde ganhou a Institutional Investor Research Survey em várias ocasiões. Também trabalhou como analista de Research na Bear Stearns, Credit Suisse e Bozano Simonsen.

Ricardo Lutfalla: Antes de ingressar no BTG Pactual, iniciou em 1986 na Sistema Corretora, sendo posteriormente sócio do Banco Stock responsável pela corretora. Iniciou no Grupo Pactual em 2002 e atualmente é responsável pela área operacional da Bovespa. Formado em administração de empresas pela Fundação Armando Alvares Penteado (FAAP) em 1988.

Guilherme Martins: Iniciou sua carreira no Banco Omega no ano de 1994. Posteriormente, em 1998 foi responsável pela área de negociação de ações e opções brasileiras no UBS Warburg que havia adquirido o Banco Omega. Em 2003 passou a compor a equipe do BBA, porém no mesmo ano ingressou no Banco Pactual S.A e atualmente é responsável pela equipe de Sales. Formado em Finanças pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Paulo Cardoso: Aproximadamente 29 anos de experiência no mercado financeiro, tendo iniciado a sua carreira no Grupo BTG Pactual em 2010 como responsável por vendas ("salesperson") na área de Equity and Sales. Excelente conhecimento de instrumentos negociáveis no mercado financeiro em geral, com larga experiência em operações de tesouraria, operações de títulos públicos,

operações de risco de curto e longo prazo, operações da Bolsa de Mercadorias e de Futuros. Grande experiência em coordenação e estruturação de mesa de operações e desenvolvimento de estratégias para operações de risco de curto e longo prazo. Coursou Economia na Universidade Candido Mendes do Estado do Rio de Janeiro, não tendo concluído referido curso.

Fernanda Jorge: Iniciou sua carreira no BTG Pactual em 2004, ainda como estagiária, e desde 2015 é responsável pela subárea de Societário e Regulatório do Grupo. Formada em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, possui mestrado em Direito Corporativo pelo IBMEC-RJ.

3.2

Indicar o número total de profissionais da instituição que atuam diretamente na prestação de serviço contratada.

A BTG Pactual CTVM possui 57 colaboradores, porém utiliza de colaboradores de outras empresas do Grupo BTG Pactual que atuam em áreas de controle como, por exemplo, Compliance, Jurídico, Risco Operacional, Segurança da Informação, etc. Ainda, essa atuação é sempre feita respeitando as regras de segregação e as políticas internas de Chinese Wall.

3.3

Descrever resumidamente o processo de “conheça seus profissionais” adotado pela instituição. Anexar ao final do questionário documento completo.

Além da análise feita pelo Departamento de Recursos Humanos e dos documentos exigidos durante o processo de avaliação, os dados de identificação dos candidatos são encaminhados ao time responsável por realizar pesquisas de background check para verificação de processos e/ou notícias negativas relacionadas ao candidato.

Além disso, como os colaboradores do Grupo BTG Pactual são registrados em sistema interno, todos os nomes são espelhados continuamente contra as principais listas de sanções e revisados a partir de eventuais notícias relevantes circuladas na mídia.

3.4

Informar se a instituição tem processo de qualificação e treinamento para seus profissionais, detalhando, especificamente, os assuntos elencados abaixo. Em caso positivo, descrever resumidamente os procedimentos adotados e a periodicidade em que são aplicados. Anexar ao final do questionário documento completo.

- I. Anticorrupção;
- II. Conteúdo do código de ética;
- III. Controles internos e compliance; e
- IV. Prevenção a lavagem de dinheiro e financiamento ao terrorismo.

O programa de capacitação do BTG Pactual abrange as práticas de treinamentos presenciais, treinamentos via plataforma eletrônica, cursos ministrados internamente e cursos/congressos externos. Essas atividades são proporcionadas e exigidas a depender da faixa de especialização a qual se encontra o colaborador, visando sempre capacitá-lo de acordo com seu grau de senioridade. Para todo colaborador é exigida a realização dos Treinamentos de Compliance e de Segurança da Informação, realizados presencialmente ou via plataforma, os quais abordam também as Políticas Globais da Instituição. Esses treinamentos são mandatórios independente da área de atuação ou do grau de senioridade do colaborador.

Além disso, todos os colaboradores recém contratados são submetidos ao treinamento de “new hires”, no qual se apresentam os conceitos gerais e formas de atuação das áreas de controle e de

negócios do Grupo, uniformizando as bases de conhecimento quanto ao funcionamento e gerência do Grupo.

Treinamentos anuais sobre “Mercado Financeiro” também são oferecidos pela Área de RH aos Colaboradores em estágio inicial de carreira, abordando noções básicas de macroeconomia, contabilidade, produtos e serviços oferecidos pela Instituição, dentre demais temas pertinentes. O curso apresenta durabilidade de um ano e, ao final, emite certificado aos alunos que respeitaram o mínimo presencial exigido e atingiram a média previamente estipulada.

Além dos treinamentos e cursos aplicados ao Colaborador em estágio inicial de carreira, demais capacitações são oferecidas e/ou exigidas depender da função que exercem ou do cargo que desempenham. Para a definição da capacitação adequada, há quatro categorias que diferem os Colaboradores quanto ao estágio em sua carreira:

- **Managing Self** – trata-se de funcionários em estágio inicial de carreira, responsáveis por administrar as próprias atividades. Não possuem equipe sob gestão. Em geral, são assim considerados os estagiários e analistas. Vale indicar que novos Colaboradores, independente da senioridade, podem ser igualmente incluídos nesse rol para a obtenção de treinamentos de cunho obrigatório;
- **Managing others** – Colaboradores que possuem grau superior de responsabilidade, estão em posição de liderança e administram uma equipe.
- **Managing Managers** – Colaboradores seniores e que administram uma equipe de líderes e possuem elevado grau de responsabilidade.
- **Functional Managers** – Sócios e Associados com posição estratégica para a condução de negócios da Instituição.

A partir do grau de responsabilidade da função exercida, treinamentos, cursos, workshops são exigidos com observância nos parâmetros abaixo:

- **Liderança:** capacitação fornecida e exigida a todos os gestores.
- **Soft Skills:** capacitação aplicável aos Colaboradores que precisam incrementar habilidades de relacionamento interpessoal, a exemplo das funções de recrutamento de Colaboradores, contato com clientes, dentre outros.

Todos os funcionários do BTG Pactual precisam efetuar obrigatoriamente um treinamento, no mínimo bianual, sobre as políticas e procedimentos do Banco.

3.5	<p>Em relação à pergunta acima, caso a instituição possua treinamento para controles internos e compliance para seus profissionais, informar se o conteúdo inclui, minimamente:</p> <ol style="list-style-type: none">Identificação e reporte de transações suspeitas sujeitas às autoridades governamentais;Exemplos de diferentes meios de lavagem de dinheiro envolvendo produtos e serviços da Instituição;Regras internas de PLDFT e anticorrupção; eRegistro de seus treinamentos, frequência e materiais utilizados.
-----	--

Conforme mencionado na questão anterior, os treinamentos para controles internos e compliance, mandatório a todos os colaboradores independente da área de atuação e da senioridade, incluem

identificação e reporte de transações suspeitas às autoridades governamentais; exemplos de diferentes meios de lavagem de dinheiro envolvendo produtos e serviços da instituição e as regras e políticas internas de PLDFT e anticorrupção. Além disso, todos os treinamentos, presenciais ou via plataforma, são registrados de forma a identificar os participantes, as datas de realização e o material utilizado.

Ainda, o departamento de compliance pode aplicar treinamentos complementares sobre temas específicos que julgar pertinentes à um colaborador ou à um grupo de colaboradores.

4. Estrutura tecnológica

4.1 Descrever os sistemas utilizados pela instituição para a atividade contratada.

A instituição possui área de tecnologia própria. A estratégia do grupo é manter uma área de desenvolvimento de sistemas robusta, responsável por prover, através da otimização e automatização contínua dos processos e fluxos de informação, uma plataforma de sistemas estável de forma a suportar o crescimento das unidades de negócio. Tal objetivo é viabilizado pelo:

- Desenvolvimento da arquitetura de tecnologia de informação;
- Desenvolvimento e atualização constante dos sistemas propriamente ditos;
- Introdução de novos processos através de IT Governance e sistemas;

Os Sistemas de Informações do Banco BTG Pactual e demais empresas do grupo devem estar disponíveis para acesso 24 horas por dia, 7 dias por semana. Para atender a esta premissa, realizamos constantemente investimentos em tecnologia, onde podemos destacar aquisições de novos servidores, armazenagem de dados, estações de trabalho, equipamentos de rede e telecomunicações e investimentos em softwares de sistemas operacionais, bancos de dados, correio eletrônico e sistemas de segurança.

A armazenagem de dados é feita através de equipamentos EMC com replicação de dados entre os Sites principais (RJ e SP), permitindo que em caso de sinistro em um, todo o processamento e a disponibilização de informações possa ser feito através do outro (Rio ou SP).

A solução de recuperação conta ainda com validações semestrais do parque instalado, incluindo a participação dos usuários finais em “testes de isolamento” onde todos os serviços considerados críticos são restaurados e validados a partir do site “sobrevivente”.

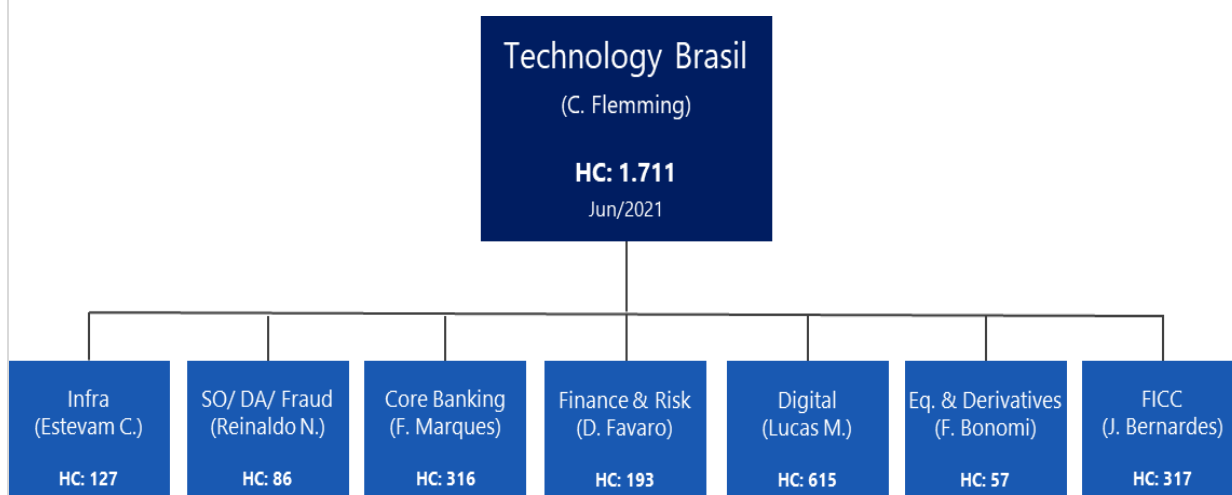
4.2	Descrever a estrutura da área de tecnologia da informação, relatando:
	<ol style="list-style-type: none">se a instituição possui área de tecnologia da informação própria. Em caso positivo, encaminhar o organograma, detalhar as atividades atuais e a qualificação profissional do responsável pela área; ecaso a instituição terceirize essa atividade, descrever:<ol style="list-style-type: none">o nome do contratado;as atividades contratadas;a forma de controle e supervisão do contratado;o plano de contingência adotado; e

e. o processo para assegurar o cumprimento das regras e obrigações estabelecidas em contrato.

O BTG Pactual possui área de tecnologia de informação própria. A estratégia do grupo é manter uma área de desenvolvimento de sistemas robusta, responsável por prover, através da otimização e automatização contínua dos processos e fluxos de informação, uma plataforma de sistemas estável de forma a suportar o crescimento das unidades do negócio. Tal objetivo é viabilizado pelo:

- Desenvolvimento da arquitetura de tecnologia da informação;
- Desenvolvimento e atualização constante dos sistemas propriamente ditos;
- Introdução de novos processos através de IT Governance e sistemas.

Desenvolvimento da arquitetura de tecnologia da informação;



Technology Brasil – Christian Flemming – christian.flemming@btgpactual.com – Tel.: 11 3383-1424

Responsável por planejar, desenvolver e manter a plataforma tecnológica do BTG Pactual.

Infra – Estevam Carvalho – estevam.carvalho@btgpactual.com – Tel.: 11 3383-2588

Responsável pela infraestrutura física, virtual e cloud do ambiente tecnológico, telecomunicações e suporte a infra corporativa, incluindo Service Desk.

SO/FP/DA – Reinaldo Nogueira – reinaldo.nogueira@btgpactual.com – Tel.: 21 3262-9725

Responsável por Segurança da Informação, Prevenção a Fraudes e Data Analytics.

Core Banking – Fellipe Marques – fellipe.marques@btgpactual.com – Tel.: 21 3262-9452

Responsável pelo Core banking, Bank as a Service, SAP, pelos sistemas de onboarding e cadastro de clientes, de Compliance e pelos sistemas usados na gestão e administração de fundos de investimentos. Responsável também pela governança de TI.

Finance & Risk – David Favaro – david.favaro@btgpactual.com – Tel.: 11 3383-6162

Responsável pelos sistemas de controle contábil, gerencial e de risco intraday, pelo sistema de captura de trades e pelos sistemas que processam as transações de câmbio e de crédito.

Digital – Lucas Motta – lucas.motta@btgpactual.com – Tel.: 11 3383-3297

Responsável por desenvolver e manter os canais digitais de relacionamento com clientes – btgpactual digital, btg+ e btg+ business

Equities & Derivatives – Fábio Bonomi – fabio.bonomi@btgpactual.com – Tel.: 11 3383-2690

Responsável pelos sistemas que processam as transações de ações e derivativos listados, desde a captura e execução das ordens até a liquidação e custódia.

FICC – José Bernardes – jose.bernardes@btgpactual.com – Tel.: 11 3383-2666

Responsável pelos sistemas que processam as transações de renda fixa, derivativos de balcão, transações nos mercados internacionais, seguros, previdência e pelos sistemas de cadastro de ativos e preços.

4.3 Descrever os procedimentos de armazenamento do backup de dados e das informações.

Procedimento utilizado para Arquivos, Banco de Dados e Correio Eletrônico

Utilizamos a solução Veritas Netbackup para realizar o backup do ambiente;

Realizamos backup diferencial de segunda a sexta e aos finais de semana backup full, ao término dos jobs os dados de backup são duplicados para o outro datacenter de contingência;

Realizamos backup de Servidores físicos/virtuais e banco de dados (backup de log a cada hora), os backups são armazenados em appliances físicos Veritas criptografados com retenção dos dados por 14 dias;

Backup do file share corporativo é realizado diretamente em fita LTO com retenção de 14 dias;

No início de cada mês é realizado um backup full para fita LTO dos ambientes (Servidores, file share corporativo e banco de dados) e enviado para empresa Iron Mountain para armazenamento e retenção da fita por 5 anos;

Realizamos a monitoração dos jobs de backup, diariamente recebemos um checklist com a evolução do jobs;

Possuímos um sorteio mensal de ambiente produtivo para execução de todo o processo de restore, para garantir a integridade do backup;

Na Aws possuímos uma conta para cada Sistema/torre de negócio, e para cada conta o acesso é restrito;

Backup diário incremental de Banco de Dados (RDS) através de snapshost e armazenado na conta de origem com retenção de 35 dias;

Backup mensal de Banco de Dados (RDS) através de snapshost, os dados do backup são copiados e armazenados em outra conta na Aws que somente o time responsável pelo backup pode gerenciar, com retenção de 5 anos;

Os backups realizados através de snapshot são armazenados no serviço S3 da Aws, que possui replicação dos dados entre seus datacenters e alto nível de disponibilidade de dados (Projetado para fornecer 99,999999999% de durabilidade e 99,99% de disponibilidade dos objetos);

Diariamente monitoramos a rotina de backup com checklist.

Para e-mails utilizamos a função de retenção e litígio do Microsoft365 através de políticas definidas por cada localidade, mantendo os e-mails gravados conforme período abaixo:

- Argentina - Retention Policy 5 years
- Brazil – Retention Policy 5 years
- Chile - Retention Policy 10 years
- Colombia - Retention Policy 10 years
- Mexico - Retention Policy 10 years
- Peru - Retention Policy 5 years
- UK - Retention Policy 5 years
- US - Retention Policy 7 years
- Compliance - Retention Policy Unlimited (usuários na lista de exceção revisado por Compliance)

Em relação aos equipamentos dos usuários, temos as seguintes configurações:

- Remota: Nesta solução os usuários utilizarão um “token” para autenticar-se na rede corporativa e poderão trabalhar utilizando o terminal server ou através de um desktop dedicado e/ou Citrix
- VDI - Virtual Desktop Infrastructure: É um tipo de virtualização de desktops, usado para entregar uma máquina virtual para o usuário final, isso é, o usuário tem acesso a um sistema operacional comum, e pleno acesso ao mesmo, como se tivesse um desktop comum. Nesta

solução, o usuário acessa uma área de trabalho virtual onde os sistemas e os recursos de TI estão instalados (por exemplo, Eletronic Trading e outros sistemas não compatíveis com Citrix);

- Desktop Físicos: Nesta solução o usuário acessa um desktop físico para acesso aos os sistemas e recursos de tecnologia utilizados.
- Laptop Corporativo: Dispositivo com gerência através do Microsoft Intune(Controle remoto) e Microsoft Bitlocker(Criptografia do disco rígido) disponibilizando mobilidade aos usuários que podem estar em qualquer local com internet para ter acesso total ao ambiente através da conexão segura de VPN e certificado digital.

Em relação aos arquivos dos usuários, utilizamos o OneDrive for Business do pacote Microsoft365 que tem uma política global de retenção ilimitada para contas ativas e retenção de 10 anos para contas deletadas.

Redundância de informações - Replicação entre Data Centers

A infraestrutura é composta por equipamentos e soluções que replicam os dados de forma síncrona entre Data Centers, em caso de catástrofes é mais uma opção para termos as informações disponíveis.

4.4 Informar se a instituição possui filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus. Em caso positivo, detalhar.

O BTG Pactual possui políticas e procedimentos definidos para proteção de informações.

Filtro de e-mail: Proofpoint;

Firewall: Palo Alto;

Antivirus: Trend Micro Security Agent;

Além disso, os sistemas do BTG Pactual possuem trilhas de auditoria de acessos e transações e todos os logs são armazenados e revisados periodicamente.

4.5 Descrever os mecanismos adotados pela instituição para assegurar segurança e sigilo das informações.

A fim de controlar o risco inerente ao manuseio e à detenção de informações ligadas à prática de seus negócios ou a respeito de seus clientes, o BTG Pactual adota uma política de segurança da informação que atribui responsabilidades a cada área, equipe ou colaborador que tenha ou possa ter acesso a esse tipo de informação. Os fundamentos da Política de Segurança da Informação do BTG Pactual são:

(1) definição de responsável pela guarda e manutenção da informação;

(2) manutenção de informações disponíveis, íntegras e confidenciais, sempre de acordo com sua classificação;

- (3) segregação de funções e atividades relacionadas a informações consideradas de alto valor (por exemplo, uma operação financeira não deve ser lançada e confirmada pelo mesmo colaborador);
- (4) adoção dos princípios "need to know" e "need to do", segundo os quais os colaboradores do BTG Pactual apenas têm acesso às informações necessárias para o exercício de suas funções;
- (5) estabelecimento de medidas de segurança, levando em conta os critérios de eliminação/mitigação de risco, eficiência econômica e limitações legais;
- (6) monitoramento de Compliance; e
- (7) verificação do funcionamento dos sistemas relacionados à proteção de informações pelos colaboradores responsáveis pela guarda destas.

No âmbito nacional, o BTG Pactual estabeleceu também uma política de classificação de informações, segregadas de acordo o seu nível de confidencialidade em quatro grupos: (1) públicas; (2) uso interno; (3) estritamente confidenciais; e (4) secretas.

Gravações de Ligações Telefônicas

O BTG Pactual possui política sobre gravações de ligações telefônicas, na qual são definidas as regras para gravação, escuta, retenção e destruição de gravações. Em síntese, as requisições para escuta devem:

- (1) Ser registradas e monitoradas pelo departamento de Tecnologia da Informação (IT, na sigla em inglês).
- (2) Ter um propósito claro e relacionado à atividade de negócios do BTG Pactual, caso contrário, devem ser negadas.
- (3) Ser autorizadas pelo supervisor direto do colaborador e por Compliance, respeitada a ressalva do item (5).
- (4) Em caso de conferências, ser autorizada também pelo gravador desta.
- (5) Caso a requisição se referira a gravação da linha do próprio solicitante e de seus subordinados diretos, o IT pode disponibilizar a consulta, sendo apenas necessário a autorização de Compliance e do supervisor direto para a disponibilização física (v.g., arquivo de mídia) da gravação.

4.6 Informar os procedimentos de segurança cibernética adotados pela instituição, se houver.

Em relação a segurança cibernética, a estrutura foi criada de forma a minimizar a exposição do banco às ameaças e aos principais fatores de riscos.

A área está segregada em 07 frentes, conforme segue:

- **Cyber Threat Prevencion** – responsável pelas medidas proativas e estratégicas para a prevenção contra ameaças cibernéticas
- **Threat Intelligence** – responsável pela investigação de possíveis ameaças, correlacionando logs
- **Projects** – responsável pela implementação de novas soluções visando o aprimoramento dos controles do ambiente.
- **Governance** – gerencia os riscos, governança de terceiros e responde a reguladores
- **Vulnerability Management & Awareness** – responsável por identificar vulnerabilidades em todo o ambiente do banco, endereçando as correções através de planos de ação. Além disso, organiza os treinamentos internos e externos, conscientizando os colaboradores em relação aos principais temas de Segurança da Informação
- **SOC/CSIRT** – monitora os alarmes de segurança, através de ferramentas e responde aos incidentes
- **IDM (Identity Management)** – responsável pela permissão e políticas de acesso aos sistemas internos, além da complexidade de senhas, cofre de senhas e implementação do multi-factor authentication.

Para dar suporte a todas estas frentes, diversas ferramentas são utilizadas, como, por exemplo, SIEM, IPS, IDS, antivírus, DLP, etc.

5. Compliance e controles internos

5.1 A instituição tem área própria de controles internos e conformidade das regras, políticas e regulação (compliance)? Se sim, anexar resumo do profissional(is) responsável(is) pela(s) área(s). Em caso negativo, contrata terceiros para desempenhar essa(s) atividade(s)?

Sim, a instituição possui área própria de controles internos e conformidade das regras, políticas e regulação.

As profissionais responsáveis pela área são Mariana Cardoso, Global Chief Compliance Officer do Grupo BTG Pactual, e Paula Vergamini, diretora estatutária da BTG Pactual CTVM.

Mariana Cardoso: é diretora estatutária e Global Chief Compliance Officer do Grupo BTG Pactual. Trabalha no nosso escritório de São Paulo. Ingressou no Pactual em 1996 e tornou-se sócia em 2006. Passou sua carreira trabalhando na indústria de fundos de investimentos e tem mais de 16 anos de experiência. Cardoso é bacharel em economia pela UFRJ.

Paula Vergamini: é Executive Director e diretora estatutária da BTG Pactual CTVM. Ingressou no Pactual em 2016 e tornou-se diretora em 2020, anteriormente trabalhou nas áreas de Compliance

do BNP Paribas e do Credit Suisse. Paula é bacharel em administração pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo.

5.2 A instituição utiliza algum sistema para execução das atividades de compliance e controles internos? Descrever.

O BTG Pactual utiliza sistema de monitoramento contínuo, desenvolvido internamente, de todas operações realizadas pelos clientes. Esse sistema, com base em parâmetros determinados pela equipe de Compliance, emite alertas ao identificar movimentações suspeitas realizadas pelos clientes. Esses alertas são verificados pela equipe de Compliance e, quando necessário, é solicitado ao cliente esclarecimento da origem dos recursos e o racional da operação.

Para os casos contendo indícios e suspeitas de operações oriundas de atividades ilegais ou com finalidade de lavagem de dinheiro, são elaborados dossiês contendo as pesquisas e documentos suportes e são levados ao Comitê de Compliance que tem alçada para decisão pelo reporte às autoridades responsáveis.

5.3 A instituição tem Comitê de controles internos e compliance? Em caso positivo, informar:

- I. periodicidade;
- II. composição;
- III. linhas de reporte;
- IV. principais diretrizes; e
- V. se as decisões são formalizadas.

O BTG Pactual possui Comitê de Compliance independente, composto inclusive por membros do Conselho de Administração, tem por objetivo assessorar referido órgão no desempenho de suas atribuições relacionadas à adoção de estratégias, políticas e medidas voltadas à difusão da cultura de Compliance, mitigação de riscos e conformidade com normas aplicáveis ao BTG Pactual.

O Comitê, que se reúne mensalmente, é composto por:

- Mariana Botelho Ramalho Cardoso – Diretora de Compliance e PLD/FT.
- Nelson Jobim – Presidente do Conselho de Administração e Diretor de Relações Institucionais e Políticas de Compliance.
- Claudio Galeazzi – Membro independente do Conselho de Administração.
- Roberto Sallouti – Presidente do Grupo BTG Pactual e membro do Conselho de Administração.
- Bruno Duque – Diretor Jurídico.

Todos os assuntos de Compliance, incluindo de PLD/FT passam a ser discutidos no âmbito do Comitê de Compliance, que se reúne mensalmente e sempre que necessário, possuindo as como atribuições principais:

- Formular as estratégias de gestão de Risco de Compliance supervisionando o desenvolvimento e a implementação do programa;
- Examinar situações que exponham o Grupo a Riscos de Compliance;
- Examinar a proposta de orçamento anual da área de Compliance;

- Aprovar o plano anual de trabalho;
- Receber e analisar os relatórios trimestrais de Compliance, bem como os emitidos pelos Órgãos Reguladores e Auditorias Interna e Externa;
- Aprovar e disseminar as políticas globais de Compliance;
- Promover investigações em relação a denúncias envolvendo conselheiros e/ou diretores da Instituição;
- Analisar outras matérias relacionadas à área, conforme delegadas pelo Conselho de Administração; e
- Posicionar o Conselho de Administração sobre as atividades do Comitê.

5.4 Anexar o código de ética e conduta da instituição e informar se há adesão formal pelos profissionais.

Anualmente, os funcionários do BTG Pactual confirmam eletronicamente o entendimento e compromisso em seguir todas as políticas estipuladas pelo Banco, incluindo o código de ética e conduta. Os novos colaboradores do BTG Pactual recebem, no momento de sua admissão, um kit de Boas Vindas com as principais orientações a serem seguidas.

O Código de Princípios de Negócios e Ética está disponível através do link: <https://static.btgpactual.com/media/codigo-de-conduta-profissional-btg-pactual-servicos-financeiros.pdf>

5.5 Informar como são tratadas pela instituição as questões que infrinjam o código de ética e conduta.

Quaisquer atos que venham a infringir as políticas estipuladas pelo Grupo são tratadas individualmente e analisadas pelo Compliance. Após a análise do caso, será decidida a eventual penalidade que será aplicada ao colaborador, podendo ser desde uma carta formal de violação que constará em seu registro profissional, até o desligamento do grupo BTG Pactual.

5.6 Descrever a estrutura da instituição para disponibilização de canal de comunicação por meio do qual funcionários, colaboradores, clientes, usuários, parceiros ou fornecedores possam reportar, sem a necessidade de se identificarem, situações com indícios de ilicitude de qualquer natureza, relacionadas às atividades da instituição (Resolução no 4.567, do BC, e suas alterações posteriores).

O BTG Pactual possui uma Política de Denúncias (whistleblowing) que fornece um canal seguro e direto (via e-mail ou telefone) para os colaboradores relatarem o conhecimento ou suspeita de qualquer violação de leis, regras ou regulamentos relacionados aos negócios ou atividade interna do BTG Pactual. As comunicações são tratadas de forma confidencial e os colaboradores que denunciarem potenciais questões estarão protegidos de qualquer retaliação, contanto que agindo de boa-fé.

5.7 Descrever as regras de segregação de atividades adotadas pela instituição.

O Grupo possui 3 políticas internas relativas ao tema. São elas: Código de Princípios de Negócios e Ética, Manual de Compliance e Política de Barreiras à Informação.

Nosso posicionamento através das mesmas é estabelecer barreiras à informação (“Chinese Walls”) a fim de prevenir o uso indevido e a disseminação de informações sensíveis ainda não divulgadas ao mercado (“UPSI” ou “Insider Information”). Tais informações podem apenas ser usadas no propósito para o qual foram geradas/obtidas e apenas serão divulgadas a quem necessite saber (“need-to-know” basis) e sob condições que cumpram totalmente o previsto nas leis e regulamentos aplicáveis.

Adicionalmente, todas as áreas que possuem conflitos de interesses em potencial são física e logisticamente segregadas. Todos os funcionários devem anualmente realizar adesão às mencionadas políticas através de portal e-learning e os funcionários das áreas que geram informações sensíveis passam também por um treinamento de Compliance exclusivo. Todas as políticas também estão disponíveis na intranet do Banco para consulta.

5.8 Descrever resumidamente as regras de investimentos pessoais adotada pela instituição em relação aos seus profissionais. Anexar o processo completo ao final do questionário.

O BTG Pactual possui Política de Investimentos Pessoais aplicável a todos os funcionários, sócios, diretores, estagiários e terceiros. Toda compra ou venda de valores mobiliários deve ser pré-aprovada por Compliance através de sistema interno e para os funcionários de áreas consideradas sensíveis, o Line Manager também precisa aprovar a solicitação.

Alguns tipos de operações são proibidos de serem realizadas por funcionários, como por exemplo vendas a descoberto. Também existem restrições periódicas adicionais por conta de possíveis conflitos de interesse com as atividades do Banco, por exemplo quando o Banco está envolvido em oferta pública, M&A, etc. o Compliance é responsável por determinar se o ativo e/ou emissor deve ficar restrito para investimentos pessoais de acordo com a regulamentação aplicável e melhores práticas.

Adicionalmente, em seguimento ao artigo 25 da Instrução CVM nº 505, de 27 de setembro de 2011, os funcionários considerados como vinculados a Corretora somente podem negociar por intermédio da sociedade a que estiverem vinculados porem todos os funcionários, independentemente de serem vinculados a Corretora ou não, devem centralizar seus investimentos no BTG Pactual

Todas as posições devem ser mantidas pelos funcionários por no mínimo 30 dias contados da última compra do ativo (“holding period”) e o departamento de Compliance verifica diariamente se todas as operações realizadas pelos funcionários foram feitas de acordo com a Política.

5.9 Informar o nome do diretor responsável pelo compliance e controles internos.

Paula Vergamini

5.10 Informar como se dá o reporte para a alta administração das questões envolvendo estrutura, obrigações de controles internos e compliance.

O reporte à alta administração do BTG Pactual se dá através do Comitê de Compliance, responsável por analisar e discutir os principais temas relacionados a Compliance e Controles Internos envolvendo o Grupo BTG Pactual, como a formulação de estratégias de gestão de Risco de Compliance, a supervisão do desenvolvimento e implementação do Programa de Compliance, analisar eventuais alertas de Risco, discutir possíveis situações que devam ser reportadas às Autoridades competentes, analisar situações que envolvam a governança corporativa do Grupo, entre outros. O Comitê se reunirá mensalmente e sempre que necessário, contando com a presença de: (i) Mariana Botelho Ramalho Cardoso – Diretora de Compliance e PLF/FT; (ii) Nelson Jobim – Presidente do Conselho de Administração; (iii) Claudio Galeazzi – Membro Independente do Conselho de Administração; (iv) Roberto Sallouti – CEO do Grupo BTG Pactual; e (v) Bruno Duque – Diretor Jurídico do Grupo BTG Pactual.

5.11 Detalhar as regras adotadas pela instituição para recebimento e oferecimento de presentes e entretenimento para os profissionais e clientes.

Conforme Código de Ética e Conduta e Política de Presentes, Entretenimento e Convites à Eventos do Grupo, presentes recebidos de valor acima de USD 100 e aqueles que são percebidos como premiação ao BTG Pactual por volumes de transações, ou por negócios específicos realizados são entregues a administração para que sejam sorteados entre todos os funcionários, pois estes são reconhecidos como um prêmio a todos do BTG Pactual e não como um prêmio individual.

6. Prevenção à lavagem de dinheiro e anticorrupção

6.1

Anexar ao final do questionário documento adotado pela instituição para PLDFT devendo conter, no mínimo, as seguintes informações:

- I. se possui área própria de PLDFT;
- II. número de profissionais dedicados a esta atividade;
- III. procedimentos adotados quando da negociação de ativos; e
- IV. sistema utilizado para acompanhamento e monitoramento.

A BTG Pactual CTVM possui área própria de PLDFT, contando atualmente com 37 profissionais dedicados à atividade no Brasil. Há também, uma equipe integrante da área de Compliance inteiramente dedicada ao monitoramento de operações, equipe esta que dentre outras funções atua na criação, aperfeiçoamento e validação dos controles acima mencionados, os alertas foram criados utilizando um software de data analytics, no qual o time de Trade Surveillance tem autonomia para elaborar/definir regras e parâmetros a fim de que tal monitoramento seja executado.

6.2

Quais procedimentos são adotados pela instituição para verificar a origem dos recursos e identificar os beneficiários finais?

A BTG Pactual CTVM aplica a política de KYC para todos os clientes, o que inclui, previamente à sua aceitação como cliente e, continuamente após seu ingresso, análises dos documentos cadastrais para avaliação do perfil de investimento, atividade econômica, capacidade financeira e origem dos recursos. Após o ingresso, as movimentações financeiras dos clientes são monitoradas pelo sistema de Prevenção à Lavagem de Dinheiro. Indícios de transações suspeitas identificados pelo sistema são analisados pelo departamento de Compliance. Quando

necessário, o Comitê de Compliance será o responsável pela tomada de decisão de comunicar o órgão regulador.

Todos os casos identificados que contenham indícios e suspeitas de operações oriundas de atividades ilegais ou com finalidade de lavagem de dinheiro são devidamente reportados às autoridades responsáveis, sendo a CVM para a Corretora e o COAF para o Banco.

6.3

A instituição tem comitê ou organismo que trate de PLDFT? Em caso positivo, informar:

- periodicidade em que é realizado;
- áreas envolvidas e número de participantes; e
- se as decisões são formalizadas.

O comitê responsável por assuntos de PLDFT é o Comitê de Compliance, mencionado na questão 5.3 do presente questionário. Os assuntos tratados em cada encontro são registrados em documento formal.

6.4

Anexar documento que descreva detalhadamente o processo adotado pela instituição de anticorrupção devendo conter, no mínimo, as seguintes informações:

- se tem área própria para tratar do controle de anticorrupção; e
- número de profissionais dedicados a essa atividade.

O departamento de Compliance é responsável pelo controle e monitoramento anticorrupção, possuindo 37 profissionais dedicados à essa atividade. Sendo que dentro da área de Compliance existe um time de 6 pessoas da área que denominamos “Regulatory Compliance” que é responsável pelos controles anticorrupção da instituição.

o BTG Pactual está comprometido com a honestidade e com a integridade em como ele faz seus negócios. Nenhum colaborador ou parceiro poderá se envolver em qualquer tipo de corrupção em qualquer lugar do mundo. A corrupção inclui, mas não está limitada à propina e ao fornecimento ou recepção de uma vantagem por conduta imprópria. Nenhuma outra política ou negócio da empresa prevalecerá sobre esta regra.

Nenhum colaborador ou localidade do BTG Pactual deverá oferecer, prometer, pagar, receber, ou organizar o pagamento de uma propina em qualquer forma, direta ou indireta:

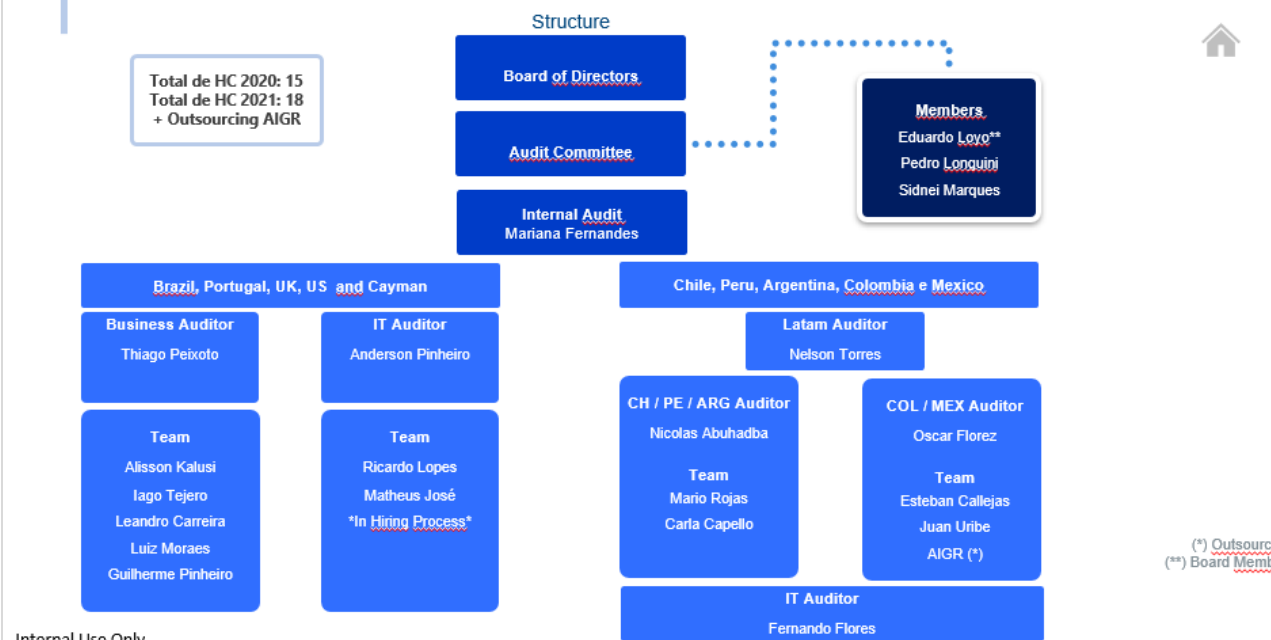
- Para obter ou reter negócio para, ou em nome do BTG Pactual;
- Para obter, reter ou cumprir com um requerimento legal ou regulamentar, ou para obter qualquer outra vantagem imprópria, em prol dos negócios do BTG Pactual;

6.5

A instituição tem área independente das demais áreas da instituição que avalie as regras de PLDFT e anticorrupção? Em caso positivo, quantos profissionais estão alocados para esta atividade?

Todas as atividades desempenhadas pelo grupo BTG Pactual, além de serem acompanhadas pela área de Compliance, também serão analisadas pelo setor de Auditoria Interna. Todas as operações e processos são objetos de revisões periódicas por este setor. A periodicidade das revisões é estabelecida de acordo com o risco de cada processo.

Internal Audit Chart – Global Team



Internal Use Only

Referente à responsabilidade pelo PLDFT da instituição, informar:

6.6

- O nome do diretor responsável; e
- O nome do responsável pela área de PLDFT indicando o telefone para contato e e-mail corporativo.

A Diretora responsável é Paula Vergamini.

6.7

Para as atividades a serem contratadas, a instituição registrou nos últimos 12 (doze) meses alguma comunicação com indícios de transações suspeitas ao COAF que sejam relevantes para a atividade contratada? Em caso positivo, quantas?

Nos últimos 12 meses, 2630 transações foram comunicadas ao COAF no BTG Pactual

6.8

Informar os procedimentos adotados nos casos de identificação de atividades suspeitas.

O BTG Pactual possui um sistema, desenvolvido internamente, responsável pelo monitoramento de atividades suspeitas. Os alertas emitidos por esse sistema são revisados pela equipe de Compliance. Constada a existência de atividade suspeita, o Comitê de Compliance é o responsável por decidir se o episódio deverá ser comunicado às autoridades responsáveis.

6.9

A instituição tem estrutura para identificação e mitigação de fraudes?

Sim. De forma a prevenir e mitigar os riscos de fraude, o grupo BTG Pactual possui suas três linhas de defesa, onde a 1ª é composta pelo time das próprias áreas de negócios e operacionais, a 2ª pela área de Compliance e Controles Internos, e por último, a 3ª linha é composta pelo time de Auditoria Interna. De forma a complementar as linhas de defesa, também contamos com o auxílio de Auditores Externos. Todas as linhas de defesa possuem objetivos, escopo e princípios para seus controles, bem como formas de monitorar o andamento de suas atividades.

A efetividade dos mecanismos de prevenção depende do (i) envolvimento e engajamento da Alta Administração, (ii) cultura, valores e política organizacional pautados na ética e boa conduta, (iii) adequada disseminação e canais de comunicação, (iv) consistente sistema de controles internos e gestão de riscos, e por fim, (v) treinamento e adequados incentivos.

Os riscos de fraude identificados são atenuados principalmente por meio dos procedimentos de Know Your Client (“KYC”) que permitem conhecer o cliente e garantir que as informações fornecidas por ele, quando não comprováveis, sejam verossimilhantes. Além disso, os procedimentos de prevenção à lavagem de capitais, inclui o monitoramento de todas as operações e destacando aquelas cujo histórico ou valores envolvidos apresentem anomalias.

Em complemento, políticas e procedimentos acerca de (i) segurança, classificação e ciclo de vida de dados, (ii) acesso remoto, (iii) proteção conta vírus e malware, (iv) gestão de vulnerabilidade, e (v) registro de logs e monitoramento de segurança, fazem parte dos controles da instituição.

Ademais, o banco possui uma área específica de prevenção a fraude que possui 9 pessoas dedicadas a esta atividade.

6.10

Para as atividades a serem contratadas, a instituição já foi alguma vez fiscalizada ou inspecionada nas atividades de prevenção e combate à “lavagem” de dinheiro e controles internos por algum órgão regulador e/ou empresa de auditoria contratada? Em caso positivo, informe o órgão regulador e/ou empresa de auditoria que realizou esse trabalho e se ocorreu nos últimos 5 (cinco) anos.

Além dos processos de auditoria interna já mencionados neste questionário, o grupo BTG Pactual é submetido, anualmente, às auditorias externas realizadas por empresas independentes. Ainda, a BTG Pactual CTVM é objeto de auditorias periódicas realizadas pela BSM e o BACEN é o responsável por conduzir um processo contínuo de auditoria em toda estrutura do Banco BTG Pactual.

7. Gerenciamento de risco

7.1

A instituição tem área(s) própria(s) de gerenciamento de riscos? Caso não, contrata terceiros para desempenhar essa atividade? Descreva a experiência do contratado e a forma de supervisão.

Sim, o BTG Pactual possui áreas próprias para a gestão de riscos. As áreas de riscos estão divididas em seis categorias:

1. Risco de Crédito
2. ESG (Environment, Social and Governance)
3. Risco de Liquidez
4. Risco de Mercado

5. Risco Operacional

6. Risco Reputacional

O BTG Pactual também possui um Comitê de Riscos, em linha com as exigências regulatórias, que tem como função assessorar o Conselho de Administração na supervisão a tolerância na tomada de riscos.

7.2 Informar qual sistema de controle de risco é adotado pela instituição.

As áreas de risco utilizam os seguintes sistemas:

Risco Operacional – Archer GRC

Risco de Mercado – Paris

Risco de Crédito – RAS (Risk Analysis System)

7.3 A instituição tem comitê de gerenciamento de riscos? Em caso positivo, informar:

- I. periodicidade em que é realizado;
- II. áreas envolvidas e número de participantes; e
- III. se as decisões são formalizadas.

- I. O comitê de risco é realizado trimestralmente;
- II. Participam do comitê: Chief Risk Officer (CRO), Head de Risco Operacional, Head de Risco de Mercado, Head de Risco de Crédito, Head de ESG, Head de Segurança da Informação e Fraude e os Heads de Finance, as discussões são formalizadas em atas.

7.4 Anexar o PCN (plano de continuidade de negócios) adotado pela instituição, devendo informar, no mínimo:

- I. se é auditado e qual a periodicidade;
- II. se é validado/testado por área independente;
- III. local, distância do ambiente principal e avaliação sobre o local;
- IV. processo para gerenciamento de crise; e
- V. pessoas de contato/árvore de decisão.

- I. 1. O PCN foi auditado pela Auditoria Interna no ano de 2018, com base da Resolução 4.557/2017 e 4.588/2017 do Banco Central do Brasil (“Bacen”). Adicionalmente, a Auditoria Interna avaliará o PCN no ano de 2022. E anualmente a área de Auditoria Interna avalia o tema para atender a resolução 035/2021 da CVM. Além disso, a Auditoria Externa, através do relatório ISAE3402, realizado anualmente, testa o tema PCN.
- II.
- III. 2. Vide resposta acima, a Auditoria Externa testa, através do relatório ISAE3402, o processo de PCN.
- IV. O local fica em Santana do Parnaíba a aproximadamente 30km de SP. O Data Center possui os devidos controles ambientais, controle de acesso, monitoramento, networking, etc.

- V. O BTG possui uma estrutura com base no partnership, onde cada sócio participa do dia a dia das áreas, estando bem próximo das atividades. O acionamento do comitê de crise envolve a participação de diferentes sócios, onde cada um possui um fluxo contendo papeis e responsabilidades dependendo do tipo de evento materializado. Além disso, pessoas críticas são mapeadas durante o processo anual de revisão dos documentos de continuidade de negócio.
- VI. Vide resposta da questão IV.

8. Jurídico

8.1 A instituição conta com departamento jurídico próprio? Em caso positivo, informar a composição da área. Em caso negativo, contrata terceiros para essa atividade? Detalhar.

A instituição possui departamento jurídico próprio, que se reporta diretamente ao Comitê Executivo do Grupo BTG Pactual.

Qualquer dúvida sobre a legislação em vigor, ou relacionada à viabilidade de uma determinada operação/produto, deve ser discutida com estes advogados, em conjunto com Compliance e com a área comercial responsável. Nenhum documento oficial do BTG Pactual é enviado ao mercado sem prévia autorização do Departamento Jurídico.

Essa estrutura de análise sobre a viabilidade de novas operações, produtos e materiais de marketing foi definida de forma a maximizar a eficiência do processo de tomada de decisões, estando totalmente integrada às equipes de negócio da BTG Pactual CTVM.

Bruno Duque Horta Nogueira: Diretor Jurídico Global do BTG Pactual. Trabalha no nosso escritório de São Paulo. Duque ingressou no Pactual em 2000 e tornou-se sócio em 2009. Iniciou sua carreira na Eletropaulo, trabalhando também no Grupo Rede e na Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, além de ter atuado como Assessor Especial da Secretaria de Energia do Ministério de Minas e Energia no desenvolvimento do Plano de Racionamento de Energia do Governo Federal em 2001. Duque é advogado com especialização de direito empresarial formado pela Faculdade de Direito do Largo São Francisco - Universidade de São Paulo (USP).

9. Anexos ou endereço eletrônico

9.1	Documentos societários da instituição, devidamente registrados
9.2	Organograma funcional indicando os responsáveis de cada área
9.3	Currículo dos profissionais responsáveis pelas áreas indicados no organograma

9.4	Cópia dos últimos 2 (dois) balanços auditados
9.5	Código de ética e conduta
9.6	Política/manual conheça seus profissionais
9.7	Política/manual de treinamento (se aplicável)
9.8	Política/manual de controles internos e compliance (dependendo do porte da instituição, as políticas podem estar juntas ou separadas)
9.9	Política/manual de segregação de atividades
9.10	Política/manual de PLDFT
9.11	Política/manual de anticorrupção
9.12	Política/manual de segurança da informação
9.13	Política/manual de gerenciamento de riscos
9.14	PCN
9.15	Política/manual de investimentos pessoais

São Paulo, 14 de Março de 2022

Vitor Fortunato	Felipe Andreu Silva
Compliance Officer	Procurador
+55 11 3383-3311	
OL-compliance-duediligence@btgpactual.com	

ANEXO II – CORRETORAS DE TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS

1. Informações gerais

1.1	Informar os mercados de atuação e produtos oferecidos pela corretora. <input type="checkbox"/> Administração fiduciária <input type="checkbox"/> Agente fiduciário <input checked="" type="checkbox"/> BM&F <input checked="" type="checkbox"/> Bovespa <input checked="" type="checkbox"/> Câmbio <input type="checkbox"/> Clubes de investimento <input type="checkbox"/> Conta margem <input type="checkbox"/> Custódia <input type="checkbox"/> Escrituração <input type="checkbox"/> Gestão de recursos <input checked="" type="checkbox"/> Intermediação <input checked="" type="checkbox"/> Renda fixa <input checked="" type="checkbox"/> Títulos públicos <input type="checkbox"/> Outros
1.2	Informar os selos de certificação que a corretora possui por meio do programa de qualificação da B3. A BTG Pactual CTVM possui os selos de qualificação PQO: <ul style="list-style-type: none">• Agro Broker;• Carrying Broker;• Execution Broker;• Nonresident Investor Broker;• Retail Broker.
1.3	Informar se a corretora opera em carteira própria. Em caso positivo, detalhar as práticas adotadas, evitando potenciais conflitos de interesse. A BTG Pactual CTVM não opera em carteira própria.

2. Dados financeiros

2.1	Informar a posição no ranking geral Bovespa e BM&F nos últimos 6 (seis) meses anteriores à resposta deste questionário.
-----	---

Mês	Bovespa	BM&F
FEV/2022	8º	6º
JAN/2022	7º	5º
DEZ/2021	7º	5º
NOV/2021	7º	5º
OUT/2021	7º	5º
SET/2021	6º	4º
AGO/2021	6º	5º

2.2 Descrever como é composta a receita da corretora e se ela é complementada por receitas diversas da taxa de corretagem. Em caso positivo, informar qual(is) receita(s)?

A receita da corretora decorre de taxas de corretagem e outras atividades secundárias, como carrying, aluguel, Market Maker, etc.

2.3 Informar, em percentual, o total das receitas da corretora discriminando do seguinte modo:

- ☒ Maior cliente
- ☒ 5 (cinco) maiores clientes
- ☒ 10 (dez) maiores clientes

Maior cliente: 2.1%

5 maiores clientes: 9.5%

10 maiores clientes: 17.7%

2.4 Demonstrar a concentração total do volume operado (em percentual, no ano anterior e no ano atual), conforme abaixo:

- ☐ Fundos/Clubes de investimento
- ☐ Fundos de pensão
- ☐ Instituições financeiros
- ☐ Investidores estrangeiros
- ☐ Pessoas físicas e pessoa jurídicas não financeiras
- ☐ RPPS
- ☐ Fundações (EAPC)

Tipo Cliente	Qtde Compra	Qtde Venda	Ano
PESSOA JURIDICA INTERNA (S/A)	10,301,256.00	10,308,256.00	2020
FORMADOR DE MERCADO	1,527,407,728.00	1,524,697,010.00	2020
BROKER	66,078,463.00	65,946,056.00	2020
PESSOA JURIDICA INTERNA (S/A)	2,572,392.00	2,587,122.00	2019
FORMADOR DE MERCADO	888,122,513.00	889,000,364.00	2019
BROKER	33,224,670.00	33,578,960.00	2019

3. Backoffice

3.1 Informar se a corretora trabalha com área de backoffice própria. Em caso negativo, informar:

- I. se a atividade é terceirizada; e

	II. como é realizada a supervisão.
A BTG Pactual CTVM possui área de backoffice própria.	
3.2	Informar como se dá o registro das ordens dos clientes e a verificação quanto a sua correta execução, sua origem e veracidade.
<p>A BTG Pactual CTVM utiliza, atualmente, os sistemas Inoa PTR (segmento Bovespa) e Ordens (segmento BM&F) para registro de ordens de operações. As ordens transmitidas pelos clientes são registradas pelos operadores nos sistemas de negociação e os sistemas de registro de ordens capturam automaticamente as informações das ordens dos clientes. Os seguintes campos aparecem registrados nas ordens de operações:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Código e nome de identificação do cliente; • Data e horário de recepção da ordem; • Prazo de validade da ordem; • Numeração sequencial e cronológica da ordem; • Descrição do ativo objeto da ordem, com o código de negociação, a quantidade e o preço; • Indicação de operação de pessoa vinculada; • Natureza da operação (compra ou venda; tipo de mercado: a vista, a termo, de opções); • Tipo da ordem (administrada, casada, discricionária, limitada, a mercado, monitorada, de financiamento e "Stop"); • Identificação do número da operação na BM&F Bovespa; • Identificação do Operador; • Indicação do status da ordem recebida (executada, não executada ou cancelada). <p>Quando do recebimento das ordens dos clientes via telefone (ramal gravado), mensagens, e-mail ou boleto, antes do registro da operação no sistema de negociação, o operador verifica se o cliente possui saldo em conta corrente e se a operação solicitada está de acordo com o seu perfil de investimentos. Não identificando inconsistências, o operador registrará a ordem do cliente na ferramenta de negociação, ou repassará a ordem para mesa de operações do BTG Pactual CTVM S.A localizada na matriz.</p> <p>Caso a operação solicitada seja incompatível com o perfil de investimentos do cliente, o operador informará previamente (antes do registro da operação no sistema de negociação) que tal operação está em desacordo com o seu perfil e que receberá o comunicado de incompatibilidade do perfil. Por fim, como controle complementar, a área de Auditoria Interna realiza uma análise das ordens e boletas emitidas para verificação do correto cumprimento das mesmas.</p>	

4. Research

4.1	Informar se a corretora oferece serviço de research ou discount broker a seus clientes. Em caso positivo, informar: <ul style="list-style-type: none"> I. quantos analistas estão alocados para esse serviço; e II. se todos são certificados (como CFA, Apimec).
A BTG Pactual CTVM oferece serviço de research, cobrindo pesquisas de crédito, equities e macroeconomia. O time possui 37 pessoas, sendo 34 delas alocadas no Brasil. Dentre essas 6 possuem CFA e 34 possuem CNPI.	

4.2	<p>Descrever a estrutura de análise e pesquisa econômica local e internacional da corretora, incluindo:</p> <ol style="list-style-type: none"> quantidade de analistas e suas certificações; quadro de cobertura dos funcionários; e análises setoriais e de empresas e se são contratados serviços e empresas para essa análise.
<p>Além de análises macroeconômicas do Brasil, Chile, Colômbia, México, Peru, Estados Unidos e Argentina e análises de crédito, o time realiza análise dos seguintes setores: <i>Agribusiness/ Food & Beverage; Retailing; Cement & Construction/Real Estate; Electric & Other Utilities; Financials; Helathcare / Education; Basic Materials / Pulp & Paper; Oil, Gas & Petrochemicals; Capital Goods / Transportation; Tech, Media & Telecom.</i></p> <p>As análises não utilizam suporte de outras empresas.</p>	

5. Estrutura tecnológica

5.1	Descrever os sistemas de negociação da corretora.
A corretora possui uma OMS (Sistema de Roteamento de Ordens) desenvolvido internamente, conectado diretamente ao data-center da B3.	
5.2	Descrever o procedimento adotado para acesso às gravações de operações, retenção e recuperação.
<p>O BTG Pactual possui política própria na qual são definidas as regras para gravação, escuta, retenção e destruição de gravações. Em síntese, as requisições para escuta devem:</p> <ol style="list-style-type: none"> Ser registrada em monitorada pelo departamento de Tecnologia da Informação; Ter um propósito claro e relacionado à atividade de negócios do BTG Pactual, caso contrário, devem ser negadas; Ser autorizada pelo supervisor direto do colaborador e pelo setor de Compliance, respeitada a ressalva do item E; Em caso de conferências, ser autorizada também pelo gravador desta; <p>Caso a requisição se refira à gravação da linha do próprio solicitante e de seus subordinados diretos, o TI poderá disponibilizar a consulta, sendo apenas necessária a autorização de Compliance e do supervisor direto para a disponibilização física da gravação.</p>	
5.3	Informar se a corretora usa filtro de e-mail, firewall e sistemas de antivírus. Em caso positivo, detalhar.
<p>Filtro de e-mail: Anti-SPAM Symantec;</p> <p>Firewall: Palo Alto;</p> <p>Antivirus: McAfee</p>	
5.4	Informar se a corretora disponibiliza serviços de acesso ao ambiente eletrônico de negociação em bolsa por meio do modelo DMA.
Sim.	
5.5	A corretora trabalha com um time específico para DMA (risco, relacionamento, desenvolvimento, tecnologia)?

Sim.	
5.6	A corretora segue política de revisão dos limites cadastrados nas plataformas? Em caso positivo, qual a frequência para revisão?
<p>Todo cliente, ao abrir sua conta, é devidamente analisado automaticamente pelo sistema do time de Risco de Crédito, seguindo a estratégia definida pela área de Risco de Crédito, de forma a definir os seus respectivos limites. Desta forma, o limite solicitado pelo cliente é confrontado com o limite oferecido pelo time de Risco de Crédito e, estando de acordo, a operação seguirá.</p> <p>Os limites serão revisados semestralmente ou sob demanda em função de alterações na metodologia ou condições de mercado.</p>	
5.7	Com quais plataformas a corretora opera (GL, Tradebook etc.)?
<p>A Corretora opera em sistema próprio para executar as ordens eletrônicas enviadas pelo Cliente. Para DMA são utilizados os Sistemas ATG, Tradebook, GL, TT e Robotrader.</p>	

6. Controles internos e práticas abusivas

6.1	Descrever os controles adotados para garantir que as ordens de pessoas não vinculadas tenham prioridade sobre as ordens da carteira proprietária e de pessoas vinculadas.
<p>A BTG Pactual CTVM não possui conta proprietária e todas as contas de pessoas vinculadas são devidamente indicadas nos sistemas e não podem realizar operações diretamente na mesa da corretora. Nesse sentido, as pessoas vinculadas devem enviar suas ordens pelos mesmos canais que os demais clientes (home broker e/ou Wealth Management), sem qualquer distinção ou preferência. Ademais, temos um sistema de roteamento de ordens first in first out que garante o tratamento igualitário e a integridade das ordens recebidas. Por fim, todos os funcionários do BTG Pactual, o que inclui os da corretora, estão sujeitos a política de investimentos pessoais.</p>	
6.2	A corretora faz rodízio de brokers no atendimento a clientes? Em caso positivo, detalhar.
<p>A corretora possui times com know-how específico por produto, como, por exemplo, juros, moeda, ações e títulos públicos, sendo assim, um mesmo cliente pode operar através de mais de um broker. Entretanto, principalmente por demanda dos clientes, uma pessoa específica centraliza e acompanha o relacionamento do cliente na casa. Caso o cliente solicite, podemos oferecer o rodízio de brokers. Cabe finalizar informando que todos os brokers da Corretora estão aptos a atender clientes.</p>	
6.3	Descrever os procedimentos adotados pela corretora para evitar a prática de front running.
<p>Conforme determina a política de investimentos pessoais, todos os colaboradores do Grupo BTG Pactual possuem restrições de investimentos e devem sempre pedir autorização ao compliance antes de operar (comprar/vender) o ativo desejado. Além da aprovação pelo departamento de compliance, é necessário a aprovação do Head da área de quem enviou o pedido. Dessa forma, há uma dupla verificação para assegurar que o investimento pessoal não decorre de possível informação privilegiada ou configure qualquer tipo de manipulação de mercado. Outro fator que atua de forma a evitar front running é o holding period de 30 dias.</p> <p>Há também, uma equipe integrante da área de Compliance inteiramente dedicada ao monitoramento de operações, equipe esta que dentre outras funções atua na criação, aperfeiçoamento e validação dos controles acima mencionados, os alertas foram criados</p>	

utilizando um software de data analytics, no qual o time de Trade Surveillance tem autonomia para elaborar/definir regras e parâmetros a fim de que tal monitoramento seja executado.	
6.4	Informar como é feito o controle para utilização de telefone celular pelos profissionais nos ambientes da corretora, especialmente na mesa de operações.
Não é permitida a utilização de celular no ambiente da corretora, não sendo permitido, conseqüentemente, o recebimento de ordens desta forma. Apenas via canais gravados, como os telefones das mesas dos brokers, chats Bloomberg/Reuters e e-mail.	
6.5	A corretora segue política de soft dollar? Em caso positivo, descrever resumidamente e anexar documento completo ao final do documento.
A Corretora não atua com soft dollar.	
6.6	Detalhar as regras adotadas pela corretora para recebimento e oferecimento de presentes e entretenimento para os profissionais e clientes.
<p>Presentes relacionados ao oferecimento ou recebimento de bens e serviços de/para contrapartes diretas ou indiretas, relacionados ao âmbito de trabalho estão submetidos ao Valor Máximo Estabelecido de USD 100 / por receptor / por ano. Acima do Máximo Valor Estabelecido deverão ser pré-aprovados pela Área de Compliance e pelo head da respectiva Área.</p> <p>Todos os presentes oferecidos ou recebidos (até mesmo aqueles abaixo do Valor Máximo Estipulado) deverão ser informados à Área de Compliance, exceto:</p> <p>Presentes Institucionais-padrão oferecidos pelo Departamento de Marketing do BTG Pactual.</p> <p>Presentes com valor abaixo de USD 15 ou valor equivalente, haja vista serem considerados “imateriais” e, por consequência, não precisam ser controlados pela Área de Compliance.</p> <p>Entretenimento - os limites por indivíduo, por local e por evento serão estabelecidos localmente seguindo as melhores práticas de mercado.</p> <p>Convites a Eventos de negócios/trabalho são analisados caso a caso e devem ser aprovados pelo Chief Compliance Officer.</p> <p>Doações Institucionais devem ser autorizadas pelo Senior Management e por Compliance.</p> <p>A aplicação de leis específicas pode ser observada quando há Servidores Públicos beneficiados/envolvidos; nesse caso, a aplicação das diretrizes legais e regulamentares a que está sujeito o respectivo Funcionário Público é mandamental/obrigatória.</p>	
6.7	A corretora disponibiliza canal de denúncia para comunicação de violações internas? Em caso positivo, detalhar o processo. Em caso negativo, informe como essa comunicação deve ser realizada pelos profissionais, incluindo a área a que a denúncia deve ser direcionada.
O BTG Pactual possui uma Política de Denúncias (whistleblowing) que fornece um canal seguro e direto (via e-mail ou telefone) para os colaboradores relatarem o conhecimento ou suspeita de qualquer violação de leis, regras ou regulamentos relacionados aos negócios ou atividade interna do BTG Pactual. As comunicações são tratadas de forma confidencial e os colaboradores que denunciarem potenciais questões estarão protegidos de qualquer retaliação, contanto que agindo de boa-fé.	
6.8	<p>A corretora define limites operacionais e monitora ao longo do dia as posições em aberto dos clientes? Em caso positivo:</p> <ol style="list-style-type: none"> qual é a metodologia utilizada para determinação desses limites; se é realizado o monitoramento dos limites; se é utilizado algum sistema; e quais são as ações tomadas em caso de quebra de limites?

Os clientes são classificados em categorias (investidor estrangeiro, pessoa física, corporate, fundos, gestora de recursos, corretoras e bancos) e cada categoria se diferencia das demais por características como liquidez, estrutura operacional, sofisticação e finalidade. Os limites são calculados de acordo com a categoria e capacidade financeira de cada cliente e, posteriormente, padronizados de acordo com as faixas de PL. Exceções podem ser tratadas caso a caso.

Os limites são monitorados diariamente para verificação de contas que estejam violando o estipulado por CRC, e solicitar o devido enquadramento caso o limite tenha sido ultrapassado.

O sistema CORE, desenvolvido internamente, exibe os limites e o risco intra diário de cada conta. Caso haja alguma conta violando o limite, enviamos e-mail aos responsáveis pelo cliente notificando a violação e exigindo enquadramento por meio da redução de exposição, alocação de garantias no mesmo dia ou a pré definição da cobertura da chamada de margem a ser realizada em D+1.

6.9 Descrever o procedimento adotado para monitoramento de operações na conta erro.

Os times de Backoffice e Compliance são responsáveis pelo monitoramento diário da conta erro, a qual deve necessariamente estar zerada ao final do dia. Todas as operações alocadas na conta erro devem ser justificadas em sistema e acompanhadas de evidência (e-mail, gravação de voz, registro em chat) da ordem que ocasionou o erro para a devida verificação.

Além disso, o time de Compliance é responsável por verificar o PnL gerado na conta erro, garantindo que ela não seja usada como conta proprietária.

6.10 Descrever os procedimentos de monitoramento implementados para prevenção e detecção de práticas ilícitas de execução de ordens – Trading Surveillance (ex. front running, insider trading, spoofing, etc).

Há uma equipe integrante da área de Compliance inteiramente dedicada ao monitoramento de operações, equipe esta que dentre outras funções atua na criação, aperfeiçoamento e validação dos controles acima mencionados, os alertas foram criados utilizando um software de data analytics, no qual o time de Trade Surveillance tem autonomia para elaborar/definir regras e parâmetros a fim de que tal monitoramento seja executado.

Através deste sistema, monitoramentos como Marking the Close, Insider Trading, Opening price Jump/Fall, so desempenhados.

São Paulo, 14 de Março de 2022

Vitor Fortuanto	Felipe Andreu Silva
Compliance Officer	Procurador
+55 11 3383-3311	
OL-compliance-duediligence@btgpactual.com	

QDD_servicos_qualificados_e_corretoras_Mar 2022.docx

Documento número #5b7ff1e9-79ac-4d30-98c8-46f898d2a1e2

Hash do documento original (SHA256): 6228f8107ae0bafd2d950fd7767a85a743bbc59b6d7b0970263095f482a46fd0

Assinaturas

✓ **Vitor Fortunato Braconi de Moura**
CPF: 111.007.947-86
Assinou em 15 mar 2022 às 10:10:08
Emitido por Clicksign Gestão de documentos S.A.

✓ **Felipe Andreu Silva**
CPF: 364.667.688-48
Assinou em 14 mar 2022 às 14:13:02
Emitido por Clicksign Gestão de documentos S.A.

Log

- 14 mar 2022, 14:11:46 Operador com email Daniel.Sadi@btgpactual.com na Conta 4ea96d33-f9e9-4377-819d-97b72a575b9b criou este documento número 5b7ff1e9-79ac-4d30-98c8-46f898d2a1e2. Data limite para assinatura do documento: 13 de abril de 2022 (14:11). Finalização automática após a última assinatura: habilitada. Idioma: Português brasileiro.
- 14 mar 2022, 14:12:22 Operador com email Daniel.Sadi@btgpactual.com na Conta 4ea96d33-f9e9-4377-819d-97b72a575b9b adicionou à Lista de Assinatura: vitor.fortunato@btgpactual.com, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Vitor Fortunato Braconi de Moura.
- 14 mar 2022, 14:12:22 Operador com email Daniel.Sadi@btgpactual.com na Conta 4ea96d33-f9e9-4377-819d-97b72a575b9b adicionou à Lista de Assinatura: Felipe.Andreu@btgpactual.com, para assinar, com os pontos de autenticação: email (via token); Nome Completo; CPF; endereço de IP. Dados informados pelo Operador para validação do signatário: nome completo Felipe Andreu Silva e CPF 364.667.688-48.
- 14 mar 2022, 14:13:02 Felipe Andreu Silva assinou. Pontos de autenticação: email Felipe.Andreu@btgpactual.com (via token). CPF informado: 364.667.688-48. IP: 177.66.196.254. Componente de assinatura versão 1.224.2 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 15 mar 2022, 10:10:08 Vitor Fortunato Braconi de Moura assinou. Pontos de autenticação: email vitor.fortunato@btgpactual.com (via token). CPF informado: 111.007.947-86. IP: 177.66.196.254. Componente de assinatura versão 1.224.2 disponibilizado em <https://app.clicksign.com>.
- 15 mar 2022, 10:10:09 Processo de assinatura finalizado automaticamente. Motivo: finalização automática após a última assinatura habilitada. Processo de assinatura concluído para o documento número 5b7ff1e9-79ac-4d30-98c8-46f898d2a1e2.

**Documento assinado com validade jurídica.**

Para conferir a validade, acesse <https://validador.clicksign.com> e utilize a senha gerada pelos signatários ou envie este arquivo em PDF.

As assinaturas digitais e eletrônicas têm validade jurídica prevista na Medida Provisória nº. 2200-2 / 2001

Este Log é exclusivo ao, e deve ser considerado parte do, documento número 5b7ff1e9-79ac-4d30-98c8-46f898d2a1e2, com os efeitos prescritos nos Termos de Uso da Clicksign disponível em www.clicksign.com.